

DIÁRIO
DE NATAL



EDIÇÃO EXTRA

EDUCAÇÃO



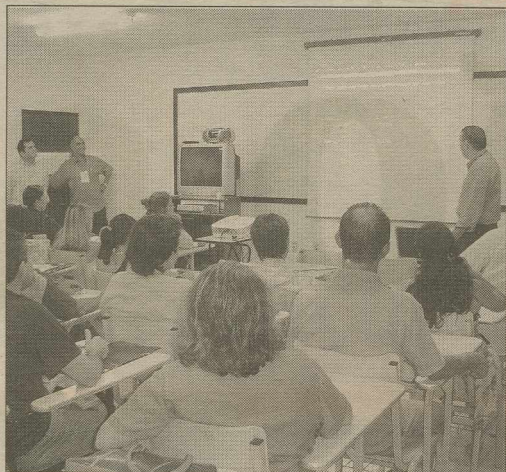
NATAL, QUARTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 2005 - NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Fotos Adriana Amorim/DN



V CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FARN





Incentivo à pesquisa é uma das prioridades da FARN

Pensar em ciência é pensar em interagir, em transformar o ambiente em que se vive, melhorando a qualidade de vida e fazendo surgir uma cultura de incentivo à pesquisa, como meio de encontrar alternativas para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Esse é o grande desafio das universidades e faculdades do estado, comprometidas com uma educação cidadã. É o exemplo da FARN, que em apenas seis anos de existência, já conseguiu realizar seu V Congresso de Iniciação Científica. Uma iniciativa que, inclusive, vem logo no primeiro ano de vida acadêmica, quando estimula o aluno a participar do processo de iniciação científica.

DN EDUCAÇÃO

Diretor Geral:

Albimar Furtado

Diretor de Redação:

Osair Vasconcelos

Promoções e

Projetos Especiais

Afonso Laurentino Ramos

Editor do Suplemento:

Francisco Francerle

Reportagens

Francisco Francerle e

Adriana Amorim

Diagramação

Silvana Belkiss

Revisão

Valéria Credidio

Fotos

Adriana Amorim

francerle@diariodenatal.com.br

ARTIGO

DALADIER CUNHA LIMA *

V Congresso de iniciação científica



O V Congresso de Iniciação Científica da FARN revestiu-se de absoluto sucesso. Foram mais de 250 trabalhos elaborados e apresentados pelos alunos, além de palestras e de 22 minicursos. A agitação científica dos três dias do Congresso representa o coroamento de muitas horas de estudos realizados no campo, nas bibliotecas, nos laboratórios, pelos pesquisadores na busca do conhecimento novo, das conclusões, ou até mesmo das dúvidas suscitadas dentro dos temas escolhidos.

Sou um entusiasta e um incentivador da iniciação científica no meio acadêmico. Quando exercia o cargo de Reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, implantei o I Congresso de Iniciação Científica, que evoluiu e, hoje, realiza-se com a CIENTEC. Na FARN, o interesse por essa atividade é crescente, envolvendo dirigentes, professores e alunos. O ensino, quando se faz associado com a pesquisa e a extensão, torna-se mais efetivo, mais abrangente e capaz de despertar motivações, as quais, muitas vezes, estavam adormecidas. A ini-

ciação científica é uma excelente forma de encaminhar o aluno para a autonomia do aprendizado, ou seja, o estudante aprende a aprender. Assim, ele não se contenta apenas com a informação passada pelo professor, em sala de aula, pois sua curiosidade científico-cultural exige-lhe um aprofundamento de estudos que o conduz à autoconstrução e reconstrução do saber.

A FARN está de parabéns pelo êxito deste Congresso. Houve, inequivocamente, um crescimento qualitativo e quantitativo dos trabalhos apresentados. Congratulamo-nos com a comunidade acadêmica da Faculdade pelos resultados obtidos neste evento. No encerramento do Congresso, felicitamos os autores dos trabalhos selecionados e lhes entregamos os prêmios merecidos. Todavia, dissemos que as felicitações se estendiam a todos os participantes, os quais, como foi visto nas peças divulgadoras, fizeram um "upgrade" em suas vidas acadêmicas.

* Diretor Geral da FARN

Preocupação com o desenvolvimento DOS FUTUROS PROFISSIONAIS

EVENTO FARN SUPERA EXPECTATIVAS
REUNINDO ESTUDANTES,
PROFESSORES E DIRIGENTES NO
MAIOR CONGRESSO DOS
ÚLTIMOS ANOS

Mais uma edição realizada com sucesso. Este ano com o tema "Meio ambiente: Ensino, Pesquisa e Ética", o V Congresso de Iniciação Científica da Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte (FARN), realizado semana passada, no período de 20 a 22 de outubro, superou as expectativas e trouxe resultados que só comprovam a preocupação da instituição ao investir, prioritariamente, no incentivo e produção de trabalhos de pesquisa.

Em substituição às aulas das disciplinas, alunos e professores dos cursos de graduação e de pós-graduação participaram ativamente das atividades programadas para o Congresso, tal como uma palestra proferida pelo diretor-executivo da Expetro, Jean-Paul Prates, que abordou a temática "A Corrida do Ouro: O Tempo, o Preço e o Futuro da Indústria do Petróleo", além de apresentações do Coral da FARN e de trabalhos de pesquisa e minicursos.

O Congresso de Iniciação Científica da FARN constitui-se no principal evento de socialização da produção científica da comunidade acadêmica da instituição, fazendo parte do seu planejamento anual. "Depois da sala de aula, o congresso é o mais importante evento da faculdade, ou seja, é uma ação prioritária", disse o coordenador geral do congresso, Aluizio Alberto Dantas, também coordenador do Núcleo de Pesquisa e Pós-Graduação da FARN.

Segundo Aluizio, o objetivo é estimular a pesquisa acadêmica, motivando a produção de estudos acadêmicos voltados para a realidade do Rio Grande do

Norte, nos diversos setores da sociedade. "Os alunos são incentivados desde o primeiro ano de curso, despertando neles o desejo de realizar trabalhos de pesquisa", disse, enfatizando ser esse um dos maiores diferenciais da instituição, pioneira no Estado a adotar essa iniciativa.

A FARN tem apenas seis anos de existência e cinco congressos de iniciação científica realizados. Contudo, ela já é tida como umas das instituições de Ensino Superior mais destacadas do Estado. Com mais de dois mil estudantes matriculados, suas principais características que apontam esse sucesso estão centradas na orientação e motivação que os alunos recebem. "Ao chegar ao fim do curso, os alunos não têm mais aquela preocupação com a pesquisa científica, pois já virou uma rotina, algo que eles já dominam", disse Aluizio.

A quinta edição do Congresso de Iniciação Científica da FARN constou de 250 trabalhos apresentados, divididos em duas sessões: Pôster e Comunicação Livre, além de 22 minicursos, ministrados por professores da instituição. Todos os trabalhos vêm sendo publicados em anais científicos desde a primeira edição. De acordo com Aluizio Dantas, a novidade deste ano é que os trabalhos também serão publicados em CD-ROM e distribuídos nas redes de bibliotecas universitárias de todo o país.

A participação do aluno consiste no recebimento de certificação por trabalho apresentado e também por participação em minicursos e no próprio congresso. Os alunos premiados em primeiro e segundo lugares de cada curso recebem certificado de mérito acadêmico mais uma



Aluizio Dantas é coordenador geral do Congresso de Iniciação Científica da FARN

quantia em dinheiro no valor de R\$ 250 e R\$ 100, respectivamente. Já os trabalhos premiados em terceiro lugar recebem menção honrosa.

A comissão de avaliação dos trabalhos

é criteriosa e foi composta por profissionais da FARN e de avaliadores convidados da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que julgaram os resumos e as apresentações dos alunos.

“

O objetivo do congresso é estimular a pesquisa, motivando a produção de estudos voltados para a realidade do Rio Grande do Norte

”

MÚSICA APÓS O CONGRESSO, GRUPO SE PREPARA PARA APRESENTAÇÃO EM RECIFE

Coral da FARN canta folclore nordestino

Numa prova de que a cultura caminha lado a lado com a pesquisa e a ciência, a apresentação do Coral da FARN, durante a abertura do V Congresso de Iniciação Científica, contagiou a todos os presentes com o seu repertório rico em temas regionais. "Pensando o Nordeste, pensando a alegria de cantar" foi a temática que embalou as duas peças apresentadas pelo coral, extraídas do tradicional folclore indígena e nordestino: "cunhateporã" e "Mulher rendeira", que foram executadas com belíssimos arranjos ao som de instrumentos rústicos e até fabricados pelos próprios coralistas.

Durante o evento, o coral ainda fez várias apresentações no Átrio Central da faculdade com o objetivo de arrecadar fundos para participação no Festival Nacional de Corais de Empresas que será realizado em Recife no próximo mês. Para tanto, o próprio Diretor Geral da FARN, Daladier Cunha Lima, está dando integral apoio.

Criado em 2001, o coral da Farn possui hoje 32 componentes, integrantes dos diversos cursos da faculdade. Mas, de acordo com a coordenadora do coral,

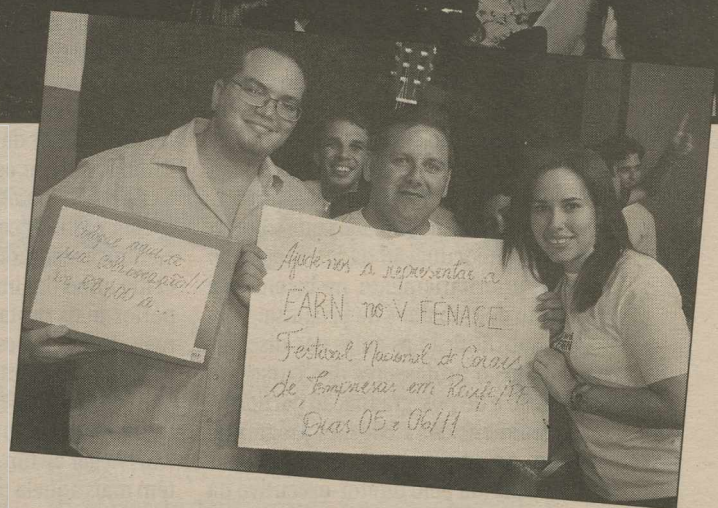
a advogada Amanda Messias, o grupo também possui ex-alunos e pessoas da comunidade que dão segurança e incentivo àqueles que estão vindo agora. Fazer a integração, através da música, de alunos, funcionários e professores da Instituição, bem como divulgá-la nos eventos da cidade, têm sido os principais objetivos do coral. Além disso, conforme assegura Amanda Messias, a convivência no grupo tem conseguido influenciar o aluno a melhorar seu desempenho em sala de aula.

Sob a regência do experiente regente Fábio Cruz, nesses quatro anos de existência, o coral participou de diversos encontros, entre eles, o Encontro Nacional de Corais em Natal - ENCONAT, e de importantes eventos e congressos da capital, além de todas as solenidades de formatura da própria Faculdade. O repertório é composto de música popular brasileira, sacra e espiritual, normalmente com acompanhamento de violão e percussão.

O regente Fábio Cruz é formado em Educação Artística com habilitação em Música, pelo Departamento de Artes da UFRN.



Coral é composto de 32 componentes, entre alunos, ex-alunos e membros da comunidade. Visando arrecadar fundos para participação em festival, os coralistas fizeram uma campanha durante os dias do Congresso.



PROJETO BICHO-HOMEM

Os alunos do Ensino Médio do Complexo Educacional Henrique Castriciano e da Escola Doméstica de Natal também participaram da V Congresso Científico da FARN. Seguindo a política de educar para a vida, as duas escolas participaram do congresso com o objetivo de desenvolverem no aluno o gosto pela pesquisa e a visão do mercado de trabalho. Eles apresentaram o projeto "Bicho Homem", que já está sendo desenvolvido, interdisciplinarmente, há mais de quatro anos, tendo sido inclusive destaque na XVII Feira de Ciências e Cultura das escolas.

Assim como a própria FARN, as duas escolas estimulam nos alunos, desde o 1º ano, o gosto pela pesquisa científica e vivência prática das questões sócio-econômicas, culturais e ambientais. Este ano, o corpo pedagógico incorporou o



A exposição do projeto atraiu muitos visitantes



Representantes dos alunos do Ensino Médio da ED e HC

tema "Visões sobre o urbanismo em Natal" e fez com que os alunos rompessem os muros da escola e fossem à prática coletar informações sobre como vai a nossa cidade.

Através de uma exposição com banners e uma mostra de filmes nacionais, o "Bicho Homem", abordou problemas e avanços da grande Natal, desde o Plano Diretor à

qualidade de vida da população. Eles abordaram questões polêmicas e geradoras de problemas sociais que necessitam de políticas de governo firmes e solucionadoras. A questão da Captação de água, do Plano Diretor, trânsito, saneamento, efeitos das chuvas, drenagem e turismo chamaram especial atenção dos estudantes, que

trabalharam com pesquisas, fotografias e entrevistas com a população e representantes dos órgãos de planejamento da cidade do Natal.

O resultado das pesquisas gerou uma exposição de 60 banners, produzidos pelos próprios alunos. A programação ainda contemplou uma mostra de filmes nacionais dos cineastas Glauber Rocha, com

"Deus e o diabo na terra do sol" e Walter Sales Júnior, "A central do Brasil". Os trabalhos envolveram mais de 200 estudantes, reunindo as diversas disciplinas, não só as curriculares, mas as relacionadas à cidadania e movimentos culturais.

"Geografando o RN", por exemplo, evidencia as riquezas naturais do nosso estado e seu desenvolvimento econômico. As professoras da Língua Inglesa incentivam os estudantes à produção de curtas com cenários, roupas estilizadas e muita criatividade. Para o coordenador do V Congresso Científico da FARN, Aluizio Dantas, o projeto Bicho Homem enriqueceu a temática do evento, ao abordar importantes aspectos do urbanismo em Natal, contribuindo para o desenvolvimento de uma política de qualidade de vida para a população da cidade.

ENTREVISTA JEAN-PAUL PRATES

O especialista em Assuntos Regulatórios, Estratégicos e Comerciais das Indústrias do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis e mestre em Administração, Economia e Gestão de Petróleo- Jean-Paul Prates - foi o palestrante oficial do V Congresso de Iniciação Científica da FARN. Ele falou sobre "A corrida do Ouro: o tempo, o preço e o Futuro da Indústria do

petróleo", abordando a tecnologia e os aspectos da legislação e tributação que podem influir na gestão dos recursos não renováveis. Explicou como funciona a indústria de petróleo, a exploração, desenvolvimento, produção e riscos. A crise e o contracheque do petróleo em 1986 e, a partir da década de 80, como o mercado se ajustou em torno de um determinado pata-

mar de preço, mas buscando substitutos do petróleo do lado da demanda e novas fronteiras exploratórias do lado da oferta, além dos novos produtores, incluindo aí o Brasil. Jean-Paul Prates ainda falou sobre as novas perspectivas de desenvolvimento da indústria petrolífera do Rio Grande do Norte, diante da perda da refinaria.

O futuro do petróleo no RN

FRANCISCO FRANCESERLE
EDITOR DE EDUCAÇÃO

Qual sua opinião sobre a represália do governo Wilma de Faria em recusar gás para a siderúrgica do Ceará?

Não encaro como represália. O governo reagiu devido à atitude da Petrobras de negar a refinaria ao RN e fazer a compensação para o Ceará. O que se quer é assegurar a cota de gás para o desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Eles precisam de energia para se desenvolver e querem retirá-la de nosso território. É como se instalar um "gato" na energia alheia. Precisamos acabar com isso. Descobrimos petróleo em nosso solo e promovemos a siderúrgica no Ceará, além de abastecer a refinaria de Pernambuco. Essa é a tese de que quem tem muito vai ter mais ainda. Se a Bahia, por exemplo, tem refinaria terá um Pólo petroquímico e assim por diante.

O Rio Grande do Norte é o 2º maior produtor de petróleo do país e ainda é um dos estados mais pobres da Federação, que 'ouro negro' é esse que não implica em desenvolvimento?

Não tem a ver com subdesenvolvimento, mas com mobilização da sociedade organizada. O que acontece com o RN já aconteceu com vários países grandes produtores de Petróleo, como a Venezuela, por exemplo, que servia de energia os países desenvolvidos e só ficava com a sobra. Ainda falta muito para o RN se impor na política energética do país. Um exemplo disso é a cria-



O consultor Jean-Paul Prates defende, há vários anos, a criação de uma Secretaria de Energia para o RN

ção da Secretaria de Energia, que venho propondo desde o governo Garibaldi Filho e até agora não saiu. O estado do Rio de Janeiro criou sua Secretaria de Petróleo, Energia e Indústria Naval, que tem se transformado em um verdadeiro 'paladino' na defesa da energia. No Rio Grande do Sul, o estado mesmo sem produzir uma gota de petróleo criou a secretaria e conseguiu nomear a secretária Dilma Rousseff como ministra do governo Lula. Aqui, por exemplo, o estado investiu em recursos hídricos e criou uma secretaria para isso. Por que então não criar uma secretaria de energia?

Cite alguns exemplos de como o RN poderia gerar benefício diretamente à população porque produz petróleo?

Além dos já conhecidos royalties, precisamos lutar para que o gás mais barato fique aqui. Não odemos aceitar comprar gás mais barato na Paraíba porque o gás de lá já vai daqui. Além disso, o Estado não pode perder nenhum projeto de indústria do petróleo na região Nordeste por questões de insumos energéticos. O RN é o grande provedor de energia do Nordeste e o grande propulsor de energia. Pre-

cisamos atrair investimentos porque a Petrobras não faz o que não interessa economicamente.

Como consultor do Governo do Estado, você concorda que a maior compensação será mesmo melhorar a estrutura de refinaria já existente em Guararé?

Não devemos falar em compensação, devemos buscar projetos alternativos que tenham a aprovação da Petrobras desde o princípio. Guararé faz o refino e produz óleo diesel, GLP, Nafta, QAV(Querosene de Aviação) e

gás natural, só falta mesmo produzir gasolina e o aproveitamento do gás natural com projetos na área de petroquímica, incluindo PVC. A terceira Unidade de Processamento de Gás Natural (UPGN-3) está orçada em R\$ 187,2 milhões. O complexo de refino e produção de gás natural deverá estar pronto já no próximo ano e acrescentará cerca de 1,5 mil metros cúbicos de gás à produção da Unidade do Rne CE. Atualmente, a unidade de refino de Guararé é maior do que a Lubimar (CE), manguinhos (RJ) e Ipiranga(RS).

Como analisa o futuro do petróleo no RN?

Além do pólo químico para produção de PVC, Soda Cloro e Eteno, um empreendimento pelo qual o RN precisa fazer frente em função do potencial em matérias-primas que detém, é o projeto de integração das malhas de gasodutos das regiões Nordeste e Sudeste que vai custar R\$ 1 bilhão. É o projeto GASENE (Gasoduto Sudeste Nordeste) que se for implantado, teremos um terminal de regasificação em Guararé com o porte de um projeto de liquefação de gás do Rio de Janeiro e São Paulo para levar gás para o mercado norte-americano, através de navios metaneiros. Isso vai atrair investimento industrial para o interior do estado. Outro grande salto será o biodiesel, produzido através da mamona, girassol, sebo de boi, soja, palma e de semente oleaginosas, além do óleo de fritura. O Rio Grande do Norte tem grandes chances de se sobressair na produção desses componentes para serem adicionado no combustível.

FUTURO QUEM SE INTERESSA DESDE CEDO PELA CIÊNCIA REFORÇA ÁREA PROFISSIONAL

Trabalhando a ciência no começo da vida acadêmica

Dos trabalhos apresentados durante o V Congresso de Iniciação Científica da FARN, muitos são de alunos ainda cursando o primeiro ano de Faculdade; outros são de alunos que já têm bastante experiência no desenvolvimento de pesquisas. Estimular os novos alunos nas atividades acadêmicas de iniciação à pesquisa é uma das políticas adotadas pela faculdade, que têm dado certo. Na opinião do coordenador do Congresso, professor Aluizio Dantas, a participação de alunos do 1º ano tem aumen-

tado a cada ano e eles estão muito motivados a continuar seus trabalhos. Eles recebem o suporte e acompanhamento necessários por parte do professor-orientador, que é muito importante para o desenvolvimento da pesquisa. "Com esses trabalhos, os novos alunos adquirem experiência, conseguindo conectar teoria à prática, já que existe uma interação muito forte com a sociedade, além de adquirirem uma visão mais ampla do mercado de trabalho", disse o coordenador.

“
Alessandra de Araújo Fernandes
8º período de Administração
(Marketing)

Participo do Congresso desde sua primeira edição, e ainda a partir do ano em que ingressei na faculdade. E isso se deve ao meu desejo de lecionar, então venho dedicando toda a minha vida acadêmica, participando efetivamente do congresso de iniciação científica da FARN. Acho importante participar porque é um estímulo muito grande à pesquisa, além de adquirir constantemente novos conhecimentos e experiências”.



“
Anita Gomes dos Santos
8º período de Administração

Comecei a participar a partir do segundo ano de curso e nunca mais parei. O Congresso me despertou o interesse pela pesquisa, além do que promoveu em mim um crescimento enorme a nível de conhecimentos, apresentação de trabalhos, produção, pesquisa por nós mesmos. Ou seja, contribuiu tanto para o meu crescimento pessoal quanto profissional”



“
Yane Andrade Ramalho
4º período de Sistema de Informação

Assim que entrei para a faculdade, já fui incentivada a participar do congresso científico. Então, todos os anos estou lá. Com isso, passei a me expressar melhor; a buscar o conhecimento nas áreas que nos identificamos, e, a partir daí, passei a produzir meus trabalhos buscando um futuro profissional. Não podemos esquecer de citar o suporte que nos é dado, como a orientação e acompanhamento do professor; muito importante para o desenvolvimento das pesquisas”



“
Andrea de Albuquerque Barreto
6º período de Administração
(Marketing)

Também participo desde o primeiro ano do meu curso. O congresso incentiva muito quem quer estudar, quem quer produzir pesquisas. Oferece suporte para adquirir novos conhecimentos, ou seja, não ficamos focados somente à sala de aula. Estudo Marketing, mas o que aprendo vai muito além, onde podemos ingressar em outras áreas do conhecimento”



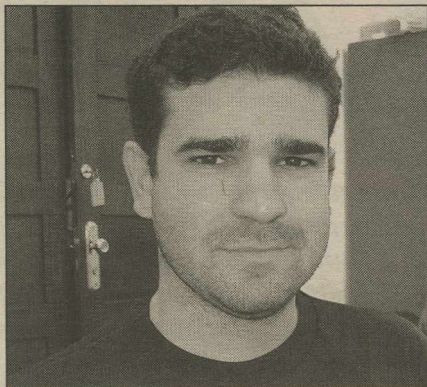
“
Sandra Michelle Alves Cabral
8º período de Ciências Contábeis

Comecei a participar a partir do segundo ano de curso, pois não tinha aquela visão da importância que tem o congresso. Quando percebi o valor desse evento ingressei, e passei a sentir o quanto essa participação é necessária. Ela estimula o aluno a pensar no mercado de trabalho, além do que nós adquirimos muitos conhecimentos. Enfim, nós recebemos um incentivo muito grande, principalmente por parte dos professores”



DEDICAÇÃO

A experiência do primeiro trabalho



Tiago Dantas (1º ano de Psicologia)

"O IMAGINÁRIO, O SIMBÓLICO E A IDEOLOGIA DOS TRAVESTIS DA ESTRADA DE PONTA NEGRA"

A partir de uma série de entrevistas, o estudante pôde observar a realidade da noite da avenida Engenheiro Roberto Freire, mais conhecida como "estrada de Ponta Negra", em Natal, onde dezenas de travestis podem ser encontrados em vários pontos da avenida para a prática da prostituição. De acordo com Tiago, o objetivo do seu estudo foi apontar os vários aspectos que rodeiam os travestis, e a partir daí oferecer subsídios para aprofundar esta realidade, como, por exemplo, ver a questão da origem da "escolha pela profissão", como eles encaram o preconceito e as bar-

reiras, entre os diversos tipos de prejuízos impostos pela sociedade.

O estudo observou que o nível de instrução educacional de quase a totalidade dessas pessoas é muito baixo. "Eles se dizem felizes, mas pude perceber que aquela opção está ligada a conflitos, principalmente familiares. A sociedade vem em segundo lugar. Outro fator bastante discriminatório vem por parte das instituições públicas, que negam atendimento psicossocial aos travestis, uma realidade presente nas ruas de Natal", disse.

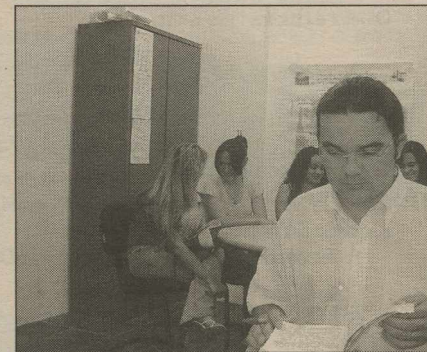
"CAMINHOS DA JUSTIÇA: UM NOVO OLHAR PARA A RESSOCIALIZAÇÃO"

Alunos:
Claudia Celi de Lima Souza
Marcelo Costa Fernandes de Negreiros
Francisco Chagas de Araújo Júnior

Professores-orientadores: Ingrid Bezerra Torres Madruga e Ivanaldo Bezerra Ferreira dos Santos

Em uma sociedade onde a criminalidade se constitui caixa de ressonância de um sistema social cruel e excludente, a pena privativa de liberdade, da forma em que se encontra, não é o meio mais adequado de ressocializar o criminoso; o Estado não se empenha em adequar nossas prisões para que estas possam atender aos presos, com um mínimo de

dignidade e condições de reinserção social real. Daí se faz necessário o surgimento de programas que possam produzir efeitos ressocializadores, como é o caso do "Caminhos da Justiça", onde pessoas que cometeram delitos são orientadas sobre seus direitos e deveres, recebendo apoio psicológico, social e físico, além de participarem de cursos que lhes possam garantir uma renda capaz de suprir suas necessidades, proporcionando a elas o resgate da sua auto-estima e do seu papel como cidadão.



Marcelo Negreiros (1º ano de Direito)



Vários alunos preferiram trabalhar projetos científicos que se identificavam com suas atuais, ou antigas, funções profissionais. Eles foram orientados pelos professores e fizeram excelentes trabalhos. São os exemplos de Thaís de Medeiros Mota, discente de Administração, sobre jornal impresso, que distribuiu publicações de fascículos do Projeto Ler do Diário de Natal para a biblioteca da FARN. E de vários alunos que estudaram o "Mercado Funerário de Natal".

Pôster

TRAJETÓRIA SOCIOECONÔMICA E PLANEJAMENTO DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ

Micarla Cristiana Barbosa da Silva
Curso de Administração (Marketing)

Tema do trabalho de sua monografia, Micarla realizou um diagnóstico de Guamaré analisando aspectos antigos da cidade de dez anos atrás, confrontando com a realidade atual, que está passando, este ano, por uma defesa de um planejamento. A análise aponta avanços futuros com o novo núcleo de planejamento, visto que o município é um grande pólo de riquezas. "A ferramenta começou a ser utilizada na nova gestão. Certamente, os avanços vão ser visíveis daqui pra frente", enfatizou a estudante.



O STRESS X DOENÇAS CORONARIANAS

Alunos: Ana Cristina Coelho, José Hélio Savir, Paula Calafange, Zilanda Pereira (Curso de Psicologia)

O estresse é o mal do século, uma doença séria que acomete, segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 90% da população mundial. O estresse é a resposta do organismo a estímulos que representam circunstâncias súbitas ou ameaçadoras. Para se adaptar à nova situação, o corpo desencadeia reações que ativam a produção de hormônios, entre eles a adrenalina, noradrenalina e a cortisona, agregando as plaquetas e ativando as células imunológicas. Esses hormônios se espalham por todas as células do corpo, provocando aceleração da respiração e dos batimentos cardíacos. O resultado é que o corpo se mantém funcionando numa aceleração muito maior que aquela para qual fomos programados pela história evolutiva. A desarmonia gerada no organismo imprime na vida do homem moderno um iminente risco de morte.

Um círculo social sólido auxilia a superação do



processo de stress. Dados estatísticos relatam que pacientes com doenças cardíacas, que são casados ou em relacionamentos estáveis, têm uma expectativa média de vida maior. Caso não seja possível se evitar totalmente o estresse, é importante pelo menos mudar os hábitos de vida, considerando que as pessoas em cargo ou situação de muito stress têm maior risco de desenvolver DCC (Doenças Cardíacas Coronarianas). Reavaliar as atividades e o modo de pensar a vida é o primeiro passo para que o coração seja beneficiado e volte a bater no compasso/ritmo que permita ao homem ter uma boa qualidade de vida, resgatando, assim, a sua saúde física e mental.



EUTANÁSIA: REFLEXÕES SOCIOJURÍDICAS

Liliane Bezerra, Fernanda Caldas e Gabriela Dantas (Curso de Direito)

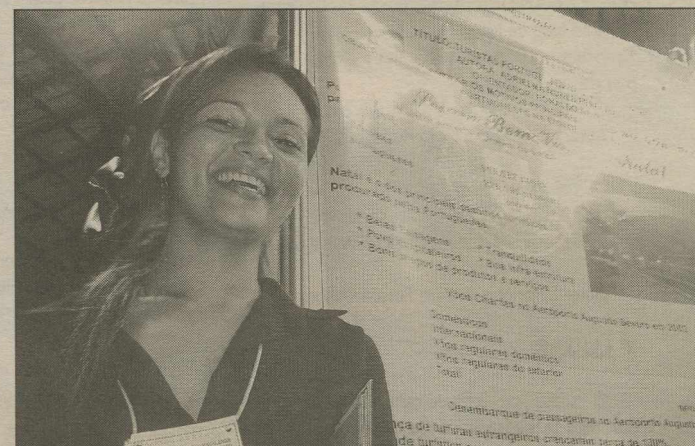
Tema sempre presente nas edições do Congresso Científico da FARN, a Eutanásia gera polêmica, com opiniões contrárias ou favoráveis à sua prática. Este ano, o trabalho "Eutanásia: Reflexões Sociojurídicas" se posicionou con-

tra, seja no Brasil, seja em qualquer parte do mundo.

"A eutanásia não deve ser praticada", disse Liliane Bezerra. Para ela, isso é um homicídio, além de que ninguém tem o direito de tirar a vida de uma pessoa, mesmo que ela venha pedir a sua morte. "Sempre há uma esperança, pois a medicina vem descobrindo novos tratamentos e curas

para as mais diversas doenças", disse.

Outro aspecto que levou o grupo a se posicionar contrário à Eutanásia foi o fato de que o Brasil não está preparado socialmente, culturalmente, nem tampouco juridicamente. "Não se pode dar esse poder ao Estado, pois é possível que esta prática venha ser exercida seu absoluto controle".



TURISTAS PORTUGUESES NA CIDADE DO NATAL

Adrielma Nunes Ferreira (Curso de Administração - Marketing)

Demonstrar como o crescimento do turista Português na cidade do Natal vem contribuindo para o desenvolvimento econômico. Este foi o objetivo do trabalho de Adrielma, que realizou um balanço de como o aumento do turismo europeu, em especial de portugueses, vem surtindo bons resultados também na geração de empregos diretos e indiretos em diversas áreas, crescendo, em razão disso, a receita na cidade e no Rio Grande do Norte. "O grande aumento de turistas portugueses vem movimentando a economia da cidade e do estado, gerando empregos e rendas para a comunidade e alavancando o desenvolvimento do Rio Grande do Norte", disse a estudante.



A VIABILIDADE DO BENEFICIAMENTO DA BANANA NO MERCADO INTERNACIONAL

Andreya de Albuquerque Barreto, Bruno Felix de Araújo, Nayara Carla de Azevedo Costa e Romeyka Araújo de Sá Oliveira

Curso de Administração (Marketing)

Com o objetivo de analisar a viabilidade econômica e empresarial do beneficiamento da banana, a partir da produção em fazendas localizadas na região do Vale do Açu/RN, o

grupo elaborou o projeto com base numa observação realizada com vistas a elaborar um plano de negócio e definir perfis comerciais, tanto para o mercado interno, quanto para o mercado externo.

Os dados levantados na observação serão convertidos na elaboração do plano de negócio, com vistas a indicar a estrutura empresarial para viabilizar a produção de chips de banana e ao mesmo tempo, subsi-

diar a produção diversificada de outros alimentos derivados da fruta, agregando valor ao produto na própria região.

De acordo com Andreya Barreto, a implementação dessa atividade favorecerá o Rio Grande do Norte com o aumento da produção, da renda, da geração de emprego, do saldo de divisas e do superávit da nossa balança comercial. "A banana por ser bastante consumida e apreciada tanto

no mercado nacional quanto no mercado internacional pode ter o seu valor agregado", disse.

Além de chips de banana, outros produtos podem ser gerados para esse favorecimento, como o licor de banana, a banana passa, a mistura para bolo, a farinha de banana, os chocolates de banana, dentre outros. Ao mesmo tempo, evidenciou-se que esse mercado e seus derivados apresentam-se, atualmente, em favorá-

veis condições para o comércio externo com potencialidade de agregar valores à sua cadeia produtiva.

O grupo destacou que esse empreendimento pode ser bastante interessante para exportação, principalmente, para os países europeus, tais como França, Alemanha e Itália, onde foi constatado que estes países já incluíram a banana em seus hábitos alimentares, tornando-se assim mais fácil sua aceitação.



MODELOS ETIOPATOGÊNICOS DA ANOREXIA NERVOSA

Allessandra Greyce Marques de Oliveira Macena, Marta Cecília Fernandes e Priscila Caroline Cabral Ferreira (Curso de Psicologia)

Partindo do pressuposto de que a anorexia nervosa vem ocupando um lugar de destaque na sociedade ocidental, em especial a brasileira, e que não existe ainda um conhecimento específico de suas causas, o grupo realizou um mapeamento da etiologia da ano-

rexia nervosa através do estudo de um modelo que se baseia na hipótese de que vários fatores biológicos, psicológicos, familiares e socioculturais estejam associados ao desenvolvimento e manutenção dos transtornos alimentares.

Dessa forma, as estudantes puderam constatar a veracidade do modelo multifatorial na anorexia nervosa. Através dos estudos, o grupo observou que a anorexia nervosa não é desenca-

deada por apenas um fator determinante, e sim, por vários fatores etiopatogênicos, que incluem aspectos psicológicos, biológicos, socioculturais e familiares.

A anorexia nervosa é um transtorno que apresenta uma base psicopatológica, caracterizada por intensa preocupação com a forma e o peso corporal, que leva o indivíduo a recorrer a estratégias para evitar o ganho de peso.

Comunicação livre



SITUAÇÃO JURÍDICA DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES ABRIGADOS NO RIO GRANDE DO NORTE

Aline Henrique Alberto Dantas, Ana Camyla Lima da Silva e Larissa Dantas de Carvalho (Curso de Direito)

Depósitos de crianças e adolescentes. Dessa forma foram caracterizadas duas instituições responsáveis por abrigar meninos, meninas e familiares que, geralmente, não têm onde morar. A pesquisa "Situação jurídica das crianças e adolescentes abrigados no Rio Grande do Norte" constatou que os estabelecimentos estão repletos de crianças à espera de uma família afetiva.

A pobreza, a condição de miserabilidade e a desagregação familiar

são os principais responsáveis pelo abandono das crianças nos abrigos, pois não tendo como manter os filhos, os pais, e principalmente as mães, pois encontram nesses estabelecimentos uma forma de amparo das crianças.

Portanto, a pesquisa constatou que o desequilíbrio e a miséria socioeconômica e a violência estrutural são os principais responsáveis pelo inchaço dos abrigos. Por isso, torna-se necessária a adoção de Políticas Públicas voltadas para a população de baixa renda, com destaque para crianças e adolescentes desamparadas e sem assistência social.

PRINCÍPIO CONSTITUCIONAL DA PRECAUÇÃO COMO BALIZADOR DOS EFEITOS BIOLÓGICOS E DO MEIO AMBIENTE

Eider Robson Lima (Curso de Direito)

As tão polêmicas ondas magnéticas transmitidas pelas antenas de celulares foi o tema escolhido pelo graduado de Direito da FARN, Eider Robson Lima. Orientado pelo professor João Batista Barbosa Machado, Eider Robson apresentou o trabalho "Princípio constitucional da precaução como balizador dos efeitos biológicos e do meio ambiente". O trabalho aborda alguns problemas de saúde que podem ser provocados pela exposição da população às ondas magnéticas emitidas pelas antenas de celulares, como dores de cabeça, comprometimento da produção de esperma e impotência sexual.

A explicação é que a frequência das ondas das antenas se aproxi-

ma das ondas cerebrais, causando danos na saúde humana e, principalmente nas crianças já que elas possuem baixa imunidade e o diâmetro de suas cabeças são similares ao comprimento das ondas eletromagnéticas.

Eider Robson se contrapõe à tese da telefonia que afirma ainda não existirem estudos comprovando a existência plena desses efeitos. Para ele, isso só mostra que esse sistema não deve ser usado justamente porque não existe um estudo que não causam problema. "Esta aproximação é calcada no princípio da precaução para evitar danos teratogênicos a futuras gerações". Aliado a esse problema, ele ressalta a questão do paisagismo, comprometido pela desordenada instalação de antenas celulares.

QUALIDADE DOS RELATÓRIOS PUBLICADOS PELAS EMPRESAS DE CAPITAL ABERTO NORTE-RIO-GRANDENSES NO EXERCÍCIO DE 2004

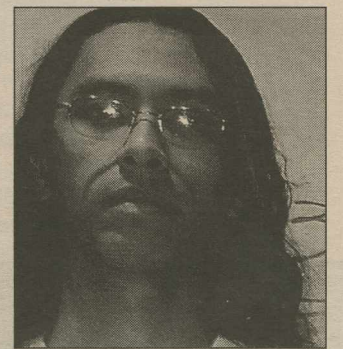
Edgenea Moreira de Sousa Costa (Curso de Ciências Contábeis)

As divulgações das demonstrações contábeis relativas às empresas de capital aberto vêm evoluindo de seu aspecto puramente fiscal, para um relatório detalhado de informações relevantes e elucidativas da situação econômica, financeira e social destas entidades. Visando atender as necessidades de seus acionistas e não apenas as exigências previstas em lei, as Sociedades Anônimas elaboram diversas evidenciações em seus relatórios anuais, aumentando tanto em qualidade quanto em quantidade a divulgação da informação. Sendo assim, surge a necessidade de avaliar a qualidade das demonstrações contábeis publicadas pelas empresas de capital aberto norte-rio-grandenses, para verificar se existe ou não, a preocupação da prestação de informações claras, através de evidenciações em seus relatórios anuais. Os 11 itens de evidenciações não obrigatórios, são: descrição dos negócios, produtos e serviços; comentários sobre a conjuntura econômica geral; recursos humanos; investimentos; pesquisa e desenvolvimento; novos produtos e serviços; proteção ao meio ambiente; reformulações administrativas; investimentos em controladas e coligadas; direitos aos acionistas e dados de mercado; perspectivas e planos para o exercício em cursos e os futuros.

UM INTERPRETADOR PARA A LINGUAGEM EDUCACIONAL LOGO EM AMBIENTE LINUX

Rodolfo da Silva Costa (Curso de Licenciatura em Computação)

O trabalho trata da integração da informática com os elementos do processo de ensino-aprendizagem. O computador na escola deve ser usado como instrumento de auxílio no processo de construção do conhecimento do aluno. Isso exige interação e cooperação, envolvendo a escola como um todo, e não somente a atuação do "responsável pela informática" na escola ou de um professor. Com relação à técnica de coletas de dados, foi realizada uma pesquisa bibliográfica/documental, desenvolvimento e modelagem do programa. O produto final do projeto é imbuído das liberdades cedidas aos usuários pelo software livre - executar, estudar, modificar e distribuir o programa. Além de usar todos



os conceitos pedagógicos advindos do Logo. Após término do software em Linux, foi aplicado um questionário em uma turma de terceiro ano de Licenciatura em Computação (que estuda o Logo), com o objetivo de avaliar o software interpretador em linux, comparando-o com o utilizado em Windows. Entretanto, já se pode perceber que é viável a produção e utilização deste software, de forma educacional.



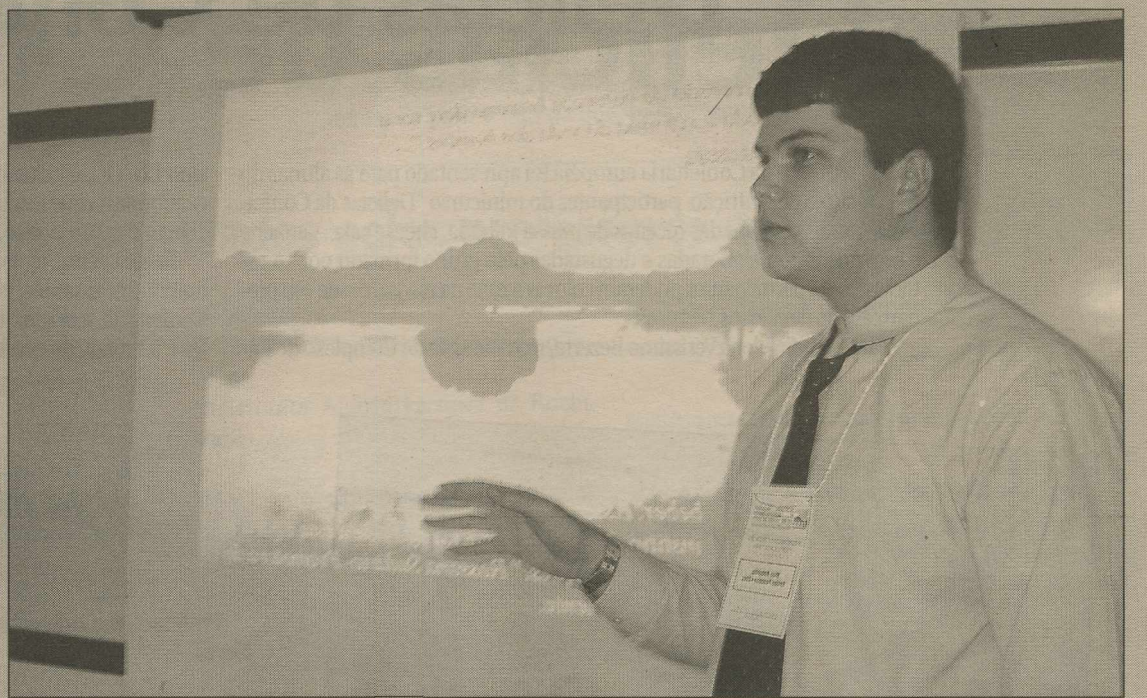
A CORRELAÇÃO DE FORÇAS NA LUTA PELO DIREITO DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL: LAGOINHA - NATAL

Vander Lima Silva de Góis (Curso de Direito)

Trabalho focado na comunidade de Lagoinha, alvo de disputa motivada pela luta em torno da edificação de empreendimentos residenciais, em confronto com a ameaça de agressão ao meio ambiente. De acordo com o estudante Vander Lima, a maior preocupação é com o lençol freático ali situado.

"Essa intervenção é capaz de comprometer o abastecimento de água potável para a população que habita grande extensão da capital do Estado", disse, enfatizando que, além da água, está também em jogo a extinção de parte da fauna e flora presentes na área, como resíduos ou sobrevivência da mata Atlântica.

Vander diz que isso se constitui em problema de relevância social. "Essas construções estão restritas ao lucro e favorecimento de poucos em detrimento de uma coletividade".



Comunicação livre

APRENDIZADO PROFESSORES DAS DIVERSAS ÁREAS MINISTRARAM 22 MINICURSOS

Minicursos



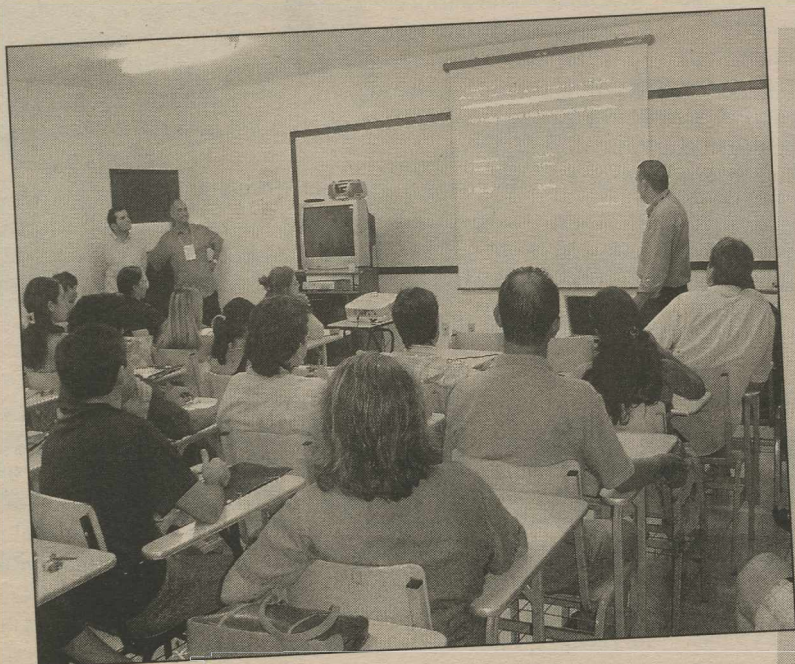
Delícias de Confeitaria

O requinte da Confeitaria européia foi apresentado para as alunas do curso de Nutrição, participantes do minicurso "Delícias da Confeitaria". Através das receitas de massa folhada, cheese cake, ganache e brownie foram elaboradas e degustadas pelo grupo formado por 16 estudantes. As participantes puderam colocar a mão na massa, desde seu preparo até os deliciosos recheios.

Para Cláudia Elena Veríssimo Bezerra, nutricionista do Complexo de En-

sino ED/HC, facilitadora do minicurso, a Confeitaria é uma das áreas da gastronomia que muitas pessoas pensam que se restringe a confeitaria bolo. "E não é assim", disse.

Neste evento, as alunas tiveram o conhecimento das áreas de atuação, hotéis, restaurantes, pâtisserie, cafés, além de buffets. A terminologia da Confeitaria, a origem do açúcar na Índia há 5000 anos a.C., os ingredientes e a função do confeito foram alguns dos temas abordados.



Uma visão empreendedora da globalização. A transposição do Arco-íris

Professores: Carlos Eduardo Marinho Diniz, George Queiroga Estrela e Ronaldo Mendes Neves

Provocar nos alunos uma auto-reflexão sobre a visão empreendedora do administrador que não se resume a ter simplesmente um negócio, mas, principalmente, a conhecer o mercado e aplicar seu conhecimento tomando atitudes. Para isso, a auto-reflexão sobre atos e procedimentos na busca por um contínuo aperfeiçoamento vai proporcionar um grande diferencial no dia-dia.

Através das palestras, dinâmicas de interação e inter-relacionamentos interpessoais, o minicurso trabalhou três percepções: 1-empresariamento, 2- Você S/A (comprometimento e automotivação), 3-hospitalidade, porque mesmo que seja um empreendedor, mas não sabe servir de nada adianta sua visão empreendedora.

Segundo os professores, o mercado potiguar é carente de mão-de-obra especializada e está cada vez mais exigente. Há sempre espaço para o empreendedor que trabalhe qualidade e eficiência nos serviços e produtos, além da capacitação humana.



As professoras Liane e Joseana contaram com a colaboração de Mirtz Santos e Sinara da Rocha

Educando por meio do uso do Flash

Uma maneira diferente de educar está intimamente ligada ao bom uso do computador. E mais do que o simples uso, é transferir a ele um caráter pedagógico a partir do uso da ferramenta multimídia Macromedia Flash. Isso por parte do professor. Este foi o tema do minicurso "Construindo material educativo com o Flash", ministrado pelas professoras Liane Ferreira da Trindade e Joseana Alves Pinheiro.

As docentes do curso de Sistemas de Informação da FARN abordaram, principalmente, a importância do Flash como ferramenta indispensável para auxiliar o professor a ministrar o conteúdo de sua respectiva disciplina. "O programa tem um grande potencial pedagógico e vai entrar como ferramenta de mediação do processo ensino-aprendizagem", disse Liane Ferreira.

De acordo com ela, a maior dificuldade está, justamente, em introduzir a informática como uma ferramenta pedagógica. "Esta é a nossa maior preocupação. Por isso, é preciso incentivar a discussão sobre alguns conceitos emergentes na era da informática", falou, complementando que a informática pode dar grandes contribuições. "O tratamento dado é que vai responder se vai ser bem aproveitado".

As professoras enfatizam também a necessidade da descoberta de novas maneiras diversificadas de dinamizar o ensino. Segundo Joseane Alves, as pessoas ainda têm em mente que tudo o que é bom precisa ser comprado. "E não é bem assim", disse, atentando para o fato de que, hoje,

muitos softwares de excelente qualidade podem ser baixados gratuitamente pela Internet.

De acordo com ela, estes programas são de fácil utilização, o que muito pode contribuir para o despertar da criatividade e sensibilidade do professor ao utilizar a ferramenta. "Muitas escolas, atualmente, dispõem de laboratórios de informática, em especial as instituições de ensino público", disse.

Além disso, as professoras destacaram que, no planejamento, é importante que o professor peça cooperação de seus colegas para priorizar sempre a interdisciplinaridade. "A atualização do professor também é outro ponto fundamental, pois a informática é rápida. Porém, o conhecimento adquirido nunca vai se perder com as mudanças", finalizou a professora.

Quem estiver interessado em baixar da Internet programas desenvolvidos a partir das técnicas do Flash, as professoras do minicurso indicam dois sites bastante interessantes que podem despertar no professor o desejo de ensinar por meio desta ferramenta. Um deles é o www.gcompris.net, um programa voltado para a alfabetização de crianças, jovens e adultos; o outro programa pode ser baixado através do endereço www.lead.cop.ufrgs.br, que auxilia na construção de mapas conceituais.

A mesma temática também foi abordada pela aluna Sinara da Rocha Martins, do curso Sistema de Informação, que apresentou o trabalho em formato Comunicação Livre.

Confira a relação dos minicursos ministrados pelos professores da FARN

▼01. Auditoria Contábil e Operacional
Ministrante: Tomislav Rodrigues Femenick

▼02. Noções de Contabilidade na Construção Civil
Ministrante: Halcima Melo Batista

▼03. Os Encargos Tributários e os Seus Reflexos no Resultado das Empresas
Ministrantes: Dinarte Paiva dos Santos Júnior e Renkel Aladim de Araújo

▼04. Demonstração do Fluxo de Caixa: uma ferramenta de planejamento financeiro
Ministrante: Cristóvão Ferreira de Lima

▼05. As Bases Sociais da Injustiça e da Violência
Ministrante: Sérgio Trindade

▼06. A Contradição na Argumentação Jurídica

Ministrante: José Eduardo Moura

▼07. As Bases Dialéticas do Processo
Ministrante: Pablo Moreno Paiva Capistrano

▼08. Precarização do Emprego: Uma Realidade Ante a Flexibilização Trabalhista
Ministrante: Marcelo de Barros Dantas

▼09. Benefícios da Previdência Social
Ministrante: Estefânia Medeiros Castro

▼10. Como Gerenciar e Posicionar uma Marca
Ministrante: Franklin Marcolino de Souza

▼11. Marketing Estratégico Aplicado
Ministrante: Jannes de Freitas Valente

▼12. Uma Visão Empreendedora da Globalização: A Transposição do Arco-Íris.
Ministrantes: Carlos Eduardo Marinho Diniz, George Queiroga Estrela e Ronal-

do Mendes Neves

▼13. VOIP: A Internet Substituindo o Telefone
Ministrante: Aluizio Ferreira da Rocha Neto

▼14. Introdução à Forense Computacional: Perícia em Crimes por Computador
Ministrante: Ricardo Kleber Martins Galvão

▼15. Construindo Material Educativo com o Flash
Ministrantes: Liane Ferreira da Trindade, Joseana Alves Pinheiro, Mirtz de Aguiar Santos e Sinara da Rocha Martins

▼16. Psicologia da Saúde Hospitalar
Ministrante: Kátie Almondos

▼17. Criatividade
Ministrante: Kátia Rejane Lima de Moura

▼18. Boas Práticas de Fabricação de Alimentos

Ministrante: Nila Patrícia Freire Pequeno

▼19. Alimentação Saudável: Utilização dos bons carboidratos na manutenção da saúde
Ministrante: Everlane Ferreira Moura

▼20. Delícias de Confeitaria
Ministrante: Nutricionista Cláudia Helena Galvão

▼21. Como Elaborar um Projeto de Pesquisa
Ministrante: José Nicolau de Souza

▼22. Câncer: Fatores de Riscos Ambientais
Ministrante: Liana Batista de Melo

NOVIDADE ACORDO FIRMADO GARANTE IMPLANTAÇÃO DE ESTAÇÃO AMBIENTAL

FARN e UFRN em parceria para preservação da Mata Atlântica

Arquivo /DN



Arquivo /DN



meio ambiente.

A escolha do local também está relacionada à localização da instituição, já que, geograficamente, a FARN é edificada na extensão do Parque das Dunas, fazendo divisa com um cinturão de Mata Atlântica, o que facilitará as pesquisas.

A implantação dessa estação ambiental em parceria com a FARN foi acordado a partir de um Termo de Compromisso, no qual participaram alunos e professores do Complexo FARN/Escola Doméstica/Henrique Castriciano, no dia 4 deste mês. O projeto visará prioritariamente a manutenção do equilíbrio ecológico através de pesquisas e estudos sobre as espécies nativas, vegetais e animais da Mata.

A Estação prevê várias fases para ser concretizada. Passada a

etapa de celebração do convênio, o passo seguinte, segundo o reitor Daladier Cunha Lima, foi a realização do Protocolo de Parceria Institucional com entidades interessadas em participar do projeto. A terceira seguinte, que vai até dezembro, está sendo destinada à elaboração do projeto final, com o objetivo de conhecer os custos do financiamento necessário para a implantação da estação ambiental.

O projeto tem como coordenador o professor da UFRN Magdi Aloufa, com o apoio do professor Adalberto Varela, e ainda os universitários do curso de Biologia, que irão catalogar toda a fauna e flora da mata. A FARN será responsável por oferecer o suporte e apoio aos participantes do projeto.

Cedida



Os alunos do Ensino Médio do HC e ED testemunharam a parceria da FARN com a UFRN

Centro de Bociências da UFRN participou do Congresso da FARN, onde expôs insetos e animais que fazem parte da fauna potiguar



Entre as exposições dos trabalhos de iniciação científica da FARN esteve um outro grande projeto da instituição em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), através do Centro de Bociências. É a Estação Ambiental da Mata Atlântica de Natal, que será implantada em breve na FARN, que já tem incorporado em sua filosofia de ensino uma consciência de preservação e defesa do



VESTIBULAR

FARN

2006

QUALIDADE

FARN



Qualidade de ensino com estrutura única.

Vagas em:

- Administração
- Marketing
- Ciências Contábeis
- Sistemas de Informação
- Gestão em Sistemas de Informação
- Licenciatura em Computação
- Direito
- Nutrição
- Psicologia
- Enfermagem **CURSO NOVO**
- Fisioterapia **CURSO NOVO**

INSCRIÇÕES
R\$ 30,00

Venha para a FARN. Aqui, você vai encontrar um ensino superior – Cursos de Graduação – com os melhores conceitos do MEC e professores qualificados, além de uma estrutura única.

- Modernos laboratórios • Excelente biblioteca • Centro de convivência
- Parque poliesportivo • Estacionamento privativo



3215.2917
3215.2918

Inscrições até 28/10. Provas, dia 29.

www.farn.br